

## IMPACTOS DA ESQUIZOFRENIA NO PROJETO DE VIDA DO INDIVÍDUO

Elza de Nazaré Santos Cyrillo; Maria de Belém Cavalcante (co-orientadora); Ana Cláudia Puggina (orientadora)  
– Mestrado em Enfermagem  
elzacyrillo@gmail.com

**RESUMO:** O estudo tem por objetivos conhecer o processo do adoecer mental de indivíduos diagnosticados com esquizofrenia e identificar o impacto desta patologia em seus projetos de vida. A esquizofrenia é uma doença mental que pode acometer pessoas de ambos os gêneros, independente da classe social; possui caráter crônico e é capaz de afetar vários aspectos da vida do indivíduo como o familiar, social e profissional. O ser humano, em seu processo de existir, projeta-se para o futuro e lá deposita seus sonhos e desejos os quais podem ser considerados rascunhos de seu projeto de vida cuja construção é um processo ininterrupto que inicia na infância e perdura por toda a vida. Ao refletir sobre o exposto busca-se conhecer o caminho percorrido pelo indivíduo desde o surgimento dos primeiros sinais de alteração psíquica até o momento atual; em que contexto/fase da vida isto ocorreu, que desejos/sonhos foram “esquecidos”, que ajustes foram necessários para prosseguir nesta complexa trajetória do adoecer psíquico. Este estudo, pretende contribuir com os profissionais que atuam na área da saúde mental e psiquiátrica ao fornecer subsídios para a oferta de uma assistência que vá de encontro com as necessidades dos indivíduos diagnosticados com esquizofrenia. Trata-se de um estudo de campo de caráter exploratório com abordagem qualitativa. Serão participantes do estudo pacientes que estejam sendo atendidos em um Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II Adulto na zona leste da cidade de São Paulo; de ambos os gêneros; diagnosticados com esquizofrenia; que assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE e que estiverem com a capacidade de comunicação verbal preservada; serão considerados critérios de exclusão pacientes psicóticos com comprometimento das funções psíquicas de orientação auto e alopsíquicas; sensoperceptivas e do pensamento ou raciocínio bem como aqueles interditados judicialmente. Para a coleta de dados o instrumento utilizado será a entrevista semiestruturada que será gravada em áudio digital; as entrevistas serão interrompidas quando se atingir a saturação teórica dos dados, desta forma o número de participantes não pode ser definido previamente. Para o tratamento dos dados será aplicado o método de análise de conteúdo que visa revelar o sentido dos discursos para além dos seus significados imediatos. O estudo não apresenta riscos físicos, porém, apresenta riscos emocionais/psíquicos devido a possibilidade dos participantes, no momento da entrevista, rememorem aspectos da vida anterior ao adoecer psíquico relacionadas a esfera familiar, afetiva e produtiva bem como momentos vivenciados após o adoecimento, não apenas no que concerne aos tratamentos submetidos, bem como o reflexo disso em sua vida futura. Acredita-se que os benefícios do presente estudo estão atrelados ao fornecimento de subsídios para melhor entendimento do fenômeno em questão o que conseqüentemente poderá possibilitar a formulação ou reformulação de estratégias que possam resgatar aos portadores de esquizofrenia aspectos perdidos ou cindidos nas esferas biopsicossocial.

**PALAVRAS-CHAVE:** Esquizofrenia. Enfermagem psiquiátrica. Saúde mental.

Financiamento: Bolsista CAPES/PROSUP